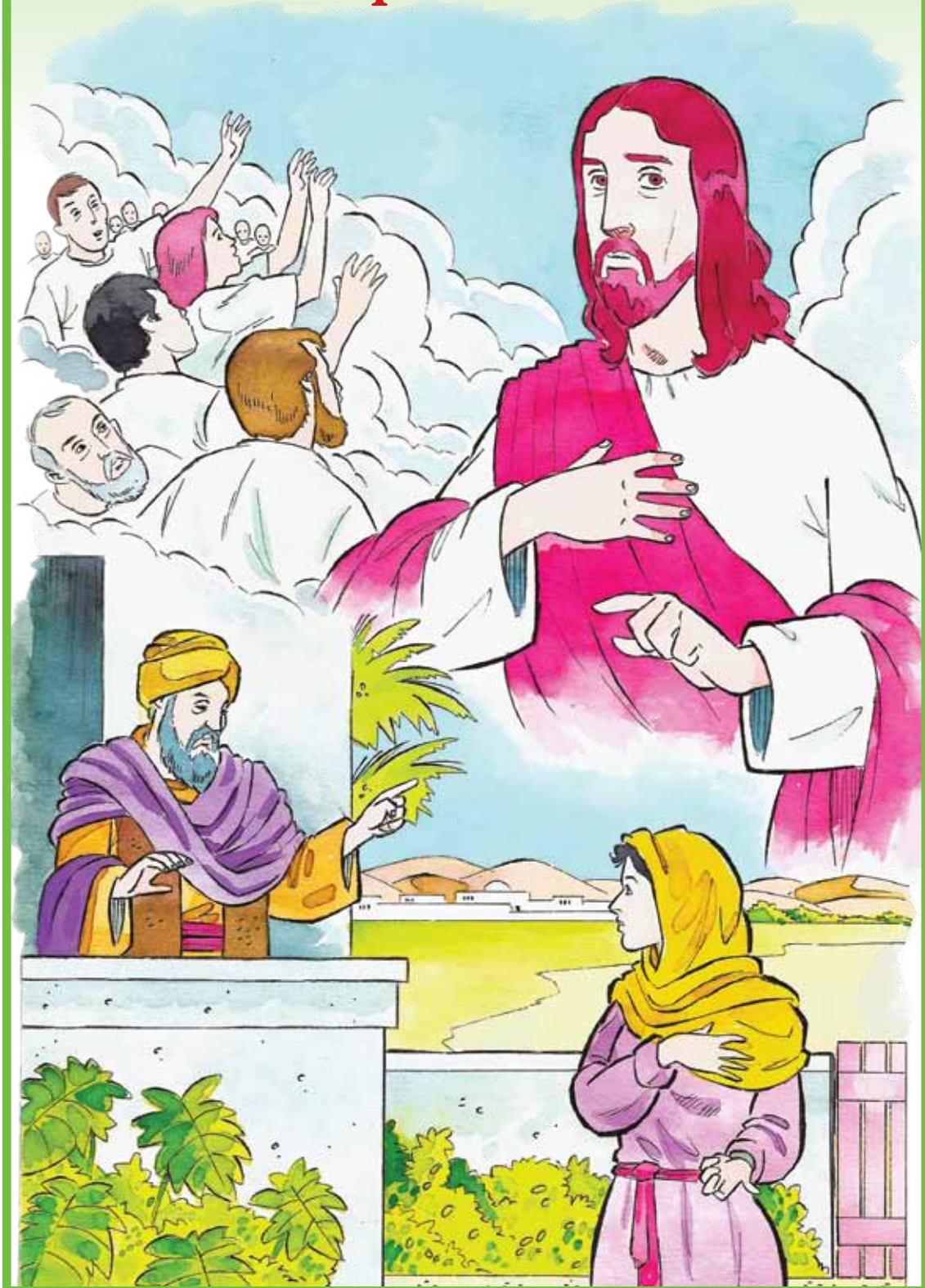


Ano C – nº 58 – 16 de outubro de 2016

29º Domingo do Tempo Comum





A MISSA

Ano C – nº 58 – 16 de outubro de 2016

29º Domingo do Tempo Comum



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Em meu amor pela Igreja e ardor missionário, eu quisera ser / apóstolo, profeta e mártir, também sacerdote, tudo escolher! / No Corpo do Senhor, porém, os membros nunca são iguais: / do todo procurando o bem, nenhum é mais.

REFRÃO: *Corpo do Senhor, a Igreja deve ter um coração. / Pra que santa ela seja, eis o amor, minha vocação! / Dom melhor, o mais perfeito, tudo abrange, tudo alcança. / Pulsa o coração da Igreja em meu peito: serei o amor!*

2. Quisera percorrer a terra e anunciar o Cristo a todos os irmãos, / plantar a cruz em todo canto, dar a minha vida pela Salvação. / Mas, a resposta eu encontrei a este apaixonado amor: / é a caridade – eis a lei, o Dom Maior!

3. O amor alcança todo tempo, está em toda parte, é eterno o amor! / E toda vocação abrange, nada se sustenta sem o dom maior. / Eu sei, enfim, minha missão, na Mãe-Igreja, o meu lugar: / ser tudo, ser seu coração, somente amar!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Sl 16,6.8)

Clamo por vós, meu Deus, porque me atendestes; inclinaí vosso ouvido e escutai-me. Guardai-me como a pupila dos olhos, à sombra das vossas asas abrigai-me.

3. Ato Penitencial

P. Deus, que é rico em misericórdia, nos chama à santidade. Voltemo-nos, de coração contrito, à vida da graça, reconhecendo nossas culpas, para bem celebrarmos os santos mistérios.

(Pausa)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor, e vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Seguir a Jesus implica rezar e agir, colocar-se diante do Senhor e diante dos irmãos. É para isso que a Palavra de Deus nos alimenta.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Ex 17,8-13)

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, ⁸os amalecitas vieram atacar Israel em Rafidim. ⁹Moisés disse a Josué: “Escolhe alguns homens e vai combater contra os amalecitas. Amanhã estarei, de pé, no alto da colina, com a vara de Deus na mão.” ¹⁰Josué fez o que Moisés lhe tinha mandado e combateu os amalecitas. Moisés, Aarão e Ur subiram ao topo da colina. ¹¹E, enquanto Moisés conservava a mão levantada, Israel vencia; quando abaixava a mão, vencia Amalec. ¹²Ora, as mãos de Moisés tornaram-se pesadas. Pegando então uma pedra, colocaram-na debaixo dele para que se sentasse, e Aarão e Ur, um de cada lado sustentavam as mãos de Moisés. Assim, suas mãos não se fatigaram até ao pôr do sol, ¹³e Josué derrotou Amalec e sua gente a fio de espada. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 120(121)]

REFRÃO: *Do Senhor é que me vem o meu socorro, do Senhor que fez o céu e fez a terra.*

1. Eu levanto os meus olhos para os montes: * de onde pode vir o meu socorro? “Do Senhor é que me vem o meu socorro, * do Senhor que fez o céu e fez a terra!”

2. Ele não deixa tropeçarem os meus pés, * e não dorme quem te guarda e te vigia. Oh! não! Ele não dorme nem cochila, * aquele que é o guarda de Israel!

3. O Senhor é o teu guarda, o teu vigia, * é uma sombra protetora à tua direita. Não vai ferir-te o sol durante o dia, * nem a lua através de toda a noite.

4. O Senhor te guardará de todo o mal, * ele mesmo vai cuidar da tua vida! Deus te guarda na partida e na chegada. * Ele te guarda desde agora e para sempre!

8. Segunda Leitura (2Tm 3,14-4,2)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo

Caríssimo: ¹⁴Permanece firme naquilo que aprendeste e aceitaste como verdade; tu sabes de quem o aprendeste. ¹⁵Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras: elas têm o poder de te comunicar a sabedoria que conduz à salvação pela fé em Cristo Jesus. ¹⁶Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para ensinar, para argumentar, para corrigir e para educar na justiça, ¹⁷a fim de que o homem de Deus seja perfeito e qualificado para toda boa obra. ^{4,1}Diante de Deus e de Cristo Jesus, que há de vir julgar os vivos e os mortos, e em virtude da sua manifestação gloriosa e do seu Reino, eu te peço com insistência: ²proclama a palavra, insiste oportuna ou importunamente, argumenta, repreende, aconselha, com toda a paciência e doutrina. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé) (Hb 4,12)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. A Palavra de Deus é viva e eficaz, em suas ações; penetrando os sentimentos, vai ao íntimo dos corações.

10. Evangelho

(Lc 18,1-8)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO,

¹Jesus contou aos discípulos uma parábola, para mostrar-lhes a necessidade de rezar sempre, e nunca desistir, dizendo:

²“Numa cidade havia um juiz que não temia a Deus, e não respeitava homem algum. ³Na mesma cidade havia uma viúva, que vinha à procura do juiz, pedindo: ‘Faze-me justiça contra o meu adversário!’ ⁴Durante muito tempo, o juiz se recusou. Por fim, ele pensou: ‘Eu não temo a Deus, e não respeito homem algum.

⁵Mas esta viúva já me está aborrecendo. Vou fazer-lhe justiça, para que ela não venha a agredir-me!’”

⁶E o Senhor acrescentou: “Escutai o que diz este juiz injusto. ⁷E Deus, não fará justiça aos seus escolhidos, que dia e noite gritam por ele? Será que

vai fazê-los esperar? ⁸Eu vos digo que Deus lhes fará justiça bem depressa. Mas o Filho do homem, quando vier, será que ainda vai encontrar fé sobre a terra?” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Fortalecidos na fé e animados para a Missão, apresentemos ao Senhor nossas preces.

1. Pela Igreja, para que, fiel ao mandato do Senhor, continue a anunciar a Palavra que salva, rezemos ao Senhor:

T Senhor, escutai a nossa prece.

2. Pelo Papa, pelos bispos, pelo clero e por todos os que dedicam a sua vida à missão de anunciar a Palavra de Deus, para que cada vez mais permaneçam firmes no dom que receberam, rezemos ao Senhor:

3. Por todas as pessoas que efetivamente se dedicam ao anúncio da Palavra que santifica, para que sua fidelidade e sua perseverança sejam testemunho e exemplo a seguir, rezemos ao Senhor:

4. Por todas as pessoas que, diante de alegrias e tristezas, não se afastam da oração, para que seu testemunho nos convide à mesma atitude, rezemos ao Senhor:

5. Por nós, que participamos desta celebração, para que tenhamos nossos corações fortalecidos na vida de oração, no amor à Palavra de Deus e na prática da solidariedade, rezemos ao Senhor:

(Outras preces)

P. Pai de Amor, infundi em nós o espírito de filhos que sentem a alegria de vos ouvir e a Vós falar, com esperança e amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. Venho, Senhor, oferecer com esse vinho e esse pão / tudo que existe em meu ser, tudo que há em meu coração.

2. Vejo agora em teu Altar essa oferta de Amor. / Quero também te consagrar toda a minha vida, Senhor.

REFRÃO: *E, quando este Pão for levantado / e junto com o vinho consagrado, / também as minhas mãos, a Ti levantarei, / entoarei louvores ao meu Rei!*

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que, levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Dai-nos, ó Deus, usar os vossos dons servindo-vos com liberdade, para que, purificados pela vossa graça, sejamos renovados pelos mistérios que celebramos em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística V

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, pra cantar (dizer):

T. Santo, Santo, Santo...

P. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

P. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só

corpo, pra sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

P. Dai ao santo Padre, o Papa **N.** ser bem firme na Fé, na Caridade, e a **N.**, que é Bispo desta Igreja, muita luz pra guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

P. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, com São José, seu esposo, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

P. A todos que chamastes pra outra vida na vossa

amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que pra todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

P. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

19. Canto de Comunhão

1. Vou cantar teu amor, ser no mundo um farol. / Eis-me aqui, Senhor, vem abrir as janelas do meu coração. / E então falarei, imitando tua voz. / Creio em ti, Senhor, nas pegadas deixadas por ti vou andar. / Vou falar do teu coração, com ternura nas mãos e na voz, / proclamar que a vida é bem mais, do que aquilo que o mundo ensina e cantar...

REFRÃO: *Cantar o canto ensinado por Deus. / Com poesia ensinar nossa fé. / Plantar o chão, cultivar o amor, / como poetas que querem sonhar. / Pra realizar o que o Mestre ensinou, / viemos cear, restaurar o coração. / Fonte de vida no altar a brotar, a nos alimentar.*

2. Celebrar meu viver pra, no mundo, ser mais. / Faz de mim, Senhor, aprendiz da verdade, justiça e da paz. / Comungar teu viver neste Vinho, neste Pão. / Quero ser, Senhor, novo homem nascido do teu Coração. / Vou falar do teu coração, com ternura nas mãos e na voz, / proclamar que a vida é bem mais, do que aquilo que o mundo ensina e cantar...

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Sl 32,18-19)

Eis que o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem e que confiam esperando em seu amor, para da morte libertar as suas vidas e alimentá-los quando é tempo de penúria.

20. Canto de Ação de Graças

REFRÃO: *Misericordes sicut Pater (4x)*

1. Demos graças ao Pai, porque é bom - *“in aeternum misericordia eius”!* (“eterna é a sua misericórdia”) / Criou o mundo com sabedoria - *“in aeternum misericordia eius”!* / Conduz seu povo na história - *“in aeternum misericordia eius”!* / Perdoa e acolhe os seus filhos - *“in aeternum misericordia eius”!*

2. Demos graças ao Filho, Luz das gentes - *“in aeternum misericordia eius”!* / Amou-nos com um coração de carne - *“in aeternum*

misericordia eius”! / Dele recebemos, a Ele nos doamos - “*in aeternum misericordia eius*”! / O coração se abra a quem tem fome e sede - “*in aeternum misericordia eius*”!

3. Peça-mos ao Espírito os sete santos dons - “*in aeternum misericordia eius*”! / Fonte de todo bem, dulcíssimo alívio - “*in aeternum misericordia eius*”! / Por Ele confortados, ofereçamos conforto - “*in aeternum misericordia eius*”! / O amor espera e tudo suporta - “*in aeternum misericordia eius*”!

4. Peça-mos a paz ao Deus de toda paz - “*in aeternum misericordia eius*”! / A terra espera o Evangelho do Reino - “*in aeternum misericordia eius*”! / Graça e alegria a quem ama e perdoa - “*in aeternum misericordia eius*”! / Serão novos os céus e a terra - “*in aeternum misericordia eius*”!

21. Depois da Comunhão

(De pé)

P. OREMOS: Dai-nos, ó Deus, colher os frutos da nossa participação na Eucaristia para que, auxiliados pelos bens terrenos, possamos conhecer os valores eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. O Senhor nos manda rezar sem cessar. Rezar é reconhecer a soberania e a liberdade de Deus. A oração não existe para obrigar Deus a fazer a

vontade do ser humano, mas para obter a graça de conformar a vontade humana à vontade de Deus. Somente Ele sabe o que é bom para nós. Suplicar alguma coisa a Deus é reconhecer que Ele nos dará forças para fazermos a nossa parte na realização daquilo que pedimos, e aceitarmos quando o final da estrada for diferente do que sonhamos.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Ó Deus, sede compassivo para com vosso povo e não falte vossa ajuda, nesta vida, aos que lutam pela vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.